

Juventude luta por salários e contra a precariedade!



Em Portugal, os jovens são os principais visados quando se fala em precariedade laboral e baixos salários. No terceiro maior utilizador de contratos não permanentes da União Europeia, 66% dos jovens trabalhadores portugueses têm vínculos precários. Dois terços dos jovens portugueses, entre os 18 e 34 anos, vivem em casa dos pais, embora 60% destes trabalhem. A maioria dos jovens de hoje não consegue ser independente da família e concretizar os seus projectos porque não têm empregos estáveis e com rendimentos que garantam a sua autonomia financeira. Além de estarem sempre na eminência do desemprego, os salários que recebem situam-se entre 30% e 40% abaixo do que são pagos aos trabalhadores com vínculos permanentes.

A precariedade do emprego é um instrumento de chantagem e de assédio moral sobre os trabalhadores que visa limitar o exercício dos direitos laborais e as reivindicações por melhores salários e condições de trabalho, tendo como objectivo embaratecer os custos de trabalho e dispor de mão-de-obra facilmente descartável de acordo com as conveniências do patronato.

É urgente pôr fim a esta situação!

MANIFESTAÇÃO JUVENTUDE TRABALHADORA

28 de Março – 15:00h

Cais do Sodré – Assembleia da República

O Dia Nacional da Juventude Trabalhadora é assinalado, dia 28 de Março, com uma manifestação, em Lisboa, promovida pela Interjovem e envolvendo todo o movimento sindical.

A manifestação tem como reivindicações centrais o aumento geral dos salários e o fim das normas gravosas do Código do Trabalho, nomeadamente as medidas que promovem os despedimentos e fomentam a precariedade.

DIA 28 VAMOS À LUTA!

- **Aumento geral dos salários**
- **Combate à precariedade laboral**
- **Fim das normas gravosas do código do trabalho**
- **Fim da subcontratação e do aluguer de mão de obra**

